

# Waldir Pires denuncia intromissão do FMI

A primeira reação enérgica do PMDB contra o acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) partiu do governador da Bahia, Waldir Pires, durante o seminário sobre dívida externa na Câmara dos Deputados. Ele afirmou que "a Nação não pode tolerar um acordo desse tipo". O governador defendeu a adoção da moratória por tempo determinado, "até que o país possa negociar a dívida soberanamente", e conclamou a sociedade a rejeitar o acordo firmado com o FMI.

"É ultrajante para o país que um organismo internacional defina qual o salário a ser pago aos nossos trabalhadores, qual a margem de lucro de nossos empresários e quais os níveis de gastos governamentais", afirmou.

Para Pires, o acordo com o FMI representa a quebra da soberania nacional e a política do governo para a área externa precisa ser combatida. Afirmou, ainda, que o acordo com o FMI deveria passar pela discussão e aprovação do Congresso.

Participaram do Seminário o presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), o empresário Lawrence Pih, o economista Paulo Nogueira Batista Júnior e o presidente do Conselho Federal de Economia, Luís Alberto de Oliveira, além do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães do deputado Irajá Rodrigues.

O empresário Lawrence Pih criticou o processo de conversão da dívida externa em investimento, que considera estar beneficiando os investidores estrangeiros em detrimento dos empresários nacionais.